



CONSTRUTORA TRIUNFO S/A

CNPJ: 77.955.532/0001-07
NIRE: 41.300.073.368

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento as disposições Legais e Estatutárias, a Administração de Construtora Triunfo S.A. (Companhia) tem a satisfação de apresentar as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Toda a documentação relativa às demonstrações financeiras apresentadas está à disposição dos senhores acionistas. Registramos, finalmente, nossos agradecimentos aos membros da Controladora pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, assim como a todos os demais que direta ou indiretamente contribuem para o cumprimento da missão da Construtora Triunfo S.A.

Curitiba, 25 de março de 2014.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.913	6.392	32.017	6.392	Fornecedores	15	16.396	17.735	16.396	17.735
Contas a receber de clientes	5	247.283	221.226	247.283	221.226	Empréstimos e financiamentos	16	154.643	74.353	154.643	74.353
Impostos e contribuições a recuperar	6	3.111	2.118	3.111	2.118	Debêntures	17	9.773	-	9.773	-
Adiantamento de fornecedores		7.099	-	7.099	-	Salários e encargos trabalhistas	14	14.525	22.667	14.525	22.667
Partes relacionadas	7	170.904	11.666	170.904	11.666	Obrigações tributárias	18	11.290	7.071	11.290	7.071
Outros valores a receber		2.168	1.477	2.168	1.477	Parcelamento Convencional	19	9.532	10.823	9.532	10.823
TOTAL CIRCULANTE		462.478	242.879	462.582	242.879	Programa de recuperação fiscal-REFIS	20	4.433	4.648	4.433	4.648
NÃO CIRCULANTE						Partes relacionadas	7	5.000	-	5.000	-
Contas a receber de clientes	5	224.652	163.980	224.652	163.980	Adiantamento de Clientes	24	5.017	15.092	5.017	15.092
Partes relacionadas	7	22.951	70.045	22.951	70.045	Outras obrigações		748	1.452	748	1.452
Depósitos judiciais	10	17.765	16.735	17.765	16.735	TOTAL DO CIRCULANTE		231.357	153.841	231.357	153.841
Bens imóveis destinados a venda	9	33.537	33.537	33.537	33.537	NÃO CIRCULANTE					
Investimentos destinados a venda	11	43.780	43.780	43.780	43.780	Empréstimos e financiamentos	16	50.123	36.875	50.123	36.875
Resultado de consórcios ativos	8	-	18.979	-	18.979	Debêntures	17	50.755	-	50.755	-
Resultado de consórcios paralisados	8	7.951	12.089	7.951	12.089	Parcelamento FGTS		4.525	3.517	4.525	3.517
Outros créditos a receber		2.058	2.955	2.058	2.955	Parcelamento Convencional	19	5.791	14.461	5.791	14.461
Investimentos	12	56.948	333	56.948	333	Programa de recuperação fiscal-REFIS	20	28.255	31.121	28.255	31.121
Imobilizado (líquido)	13	251.926	226.390	251.926	226.390	Partes relacionadas	7	4	4	4	4
Intangível	14	9.563	9.563	9.563	9.563	Resultado de consórcios ativos	8	136.440	-	136.440	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		671.131	598.386	671.027	598.386	Adiantamento de Clientes	23	53.916	4.904	53.916	4.904
TOTAL DO ATIVO		1.133.609	841.265	1.133.609	841.265	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	188	188	188	188
						Provisões para contingências	24	7.925	4.469	7.925	4.469
						Contrato de Construção	22	-	71.986	-	71.986
						Outras obrigações		3.386	3.386	3.386	3.386
						TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		341.308	172.802	341.308	172.802
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25				
						Capital social		74.035	74.035	74.035	74.035
						Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.000	-	2.000
						Reserva Legal		13.305	10.537	13.305	10.537
						Reserva de Lucros a realizar		273.173	200.690	273.173	200.690
						Ajuste de avaliação patrimonial		200.431	227.360	200.431	227.360
						Lucros (prejuízos) acumulados		-	-	-	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		560.944	514.622	560.944	514.622
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.133.609	841.265	1.133.609	841.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	916.749	349.415	916.749	349.415
Custos dos serviços prestados	29	(809.689)	(305.556)	(809.689)	(305.556)
Custos dos serviços prestados		(275.457)	(222.415)	(275.457)	(222.415)
Depreciação		(8.433)	(5.966)	(8.433)	(5.966)
Depreciação da reserva de reavaliação		(6.873)	(6.932)	(6.873)	(6.932)
Custos de consórcios	30	(518.926)	(70.243)	(518.926)	(70.243)
LUCRO BRUTO		107.060	43.859	107.060	43.859
Despesas operacionais		(28.174)	(3.649)	(27.849)	(3.649)
Despesas administrativas		(49.479)	(36.745)	(50.137)	(36.745)
Honorários dos administradores		(980)	(482)	(980)	(482)
Depreciação e amortização	31	(1.027)	(974)	(1.027)	(974)
Despesas de consórcios	30	(21.999)	(4.008)	(21.999)	(4.008)
Outras receitas (despesas) operacionais	32	46.274	38.634	46.274	38.634
Resultado de Equivalência Patrimonial		(963)	(74)	20	(74)
LUCRO OPERACIONAL ANTES RESULTADO FINANCEIRO		78.886	40.210	79.211	40.210
Receitas financeiras	33	3.556	4.223	3.728	4.223
Despesas financeiras	33	(31.408)	(27.810)	(31.905)	(27.810)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		51.034	16.623	51.034	16.623
Imposto de renda e contribuição social		(2.711)	-	(2.711)	-
Imposto de renda e Contribuição social - corrente		(2.711)	-	(2.711)	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		48.323	16.623	48.323	16.623
Lucro Líquido por ação - R\$	27	0,6893	0,2245	0,6893	0,2245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do período	48.323	16.623	48.323	16.623
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	16.333	13.872	16.333	13.872
Baixa de ativo imobilizado, intangível e diferido	2.331	1.192	2.331	1.192
Juros sobre empréstimos, financiamentos	24.381	14.245	24.381	14.245
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	3.456	942	3.456	942
Resultado de equivalência patrimonial	963	74	(20)	74
Resultado de exercícios futuros	(71.986)	37.977	(71.986)	37.977
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	(86.729)	(17.785)	(86.729)	(17.785)
Contas a receber empresas ligadas, operações comerciais	62.930	(27.596)	62.930	(27.596)
Impostos a recuperar	(993)	3.805	(993)	3.805
Adiantamento de fornecedor	(7.099)	-	(7.099)	-
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(824)	(2.223)	(824)	(2.223)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(1.339)	(4.120)	(1.339)	(4.120)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	6.527	1	6.527	1
Obrigações sociais e trabalhistas	(8.142)	7.654	(8.142)	7.654
Impostos, taxas e contribuições	(6.631)	(22.931)	(6.631)	(22.931)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(2.711)	-	(2.711)	-
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	38.233	(2.624)	38.233	(2.624)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	17.023	19.106	16.040	19.106
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimentos	(57.578)	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	(44.201)	(43.661)	(100.692)	(43.661)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(101.779)	(43.661)	(100.692)	(43.661)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	(2.000)	2.000	(2.000)	2.000
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(27.408)	-	(27.408)	-
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	10.000	-	10.000	-
Captações através de empréstimos, financiamentos	218.964	15.545	218.964	15.545
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(89.279)	-	(89.279)	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas nas atividades de financiamento	110.277	17.545	110.277	17.545
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.521	(7.010)	25.625	(7.010)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	6.392	13.402	6.392	13.402
No fim do período	31.913	6.392	32.017	6.392
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.521	(7.010)	25.625	(7.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CONSTRUTORA TRIUNFO S/A

CNPJ: 77.955.532/0001-07
NIRE: 41.300.073.368

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	(reapresentado)		(reapresentado)	
1. RECEITAS	966.438	369.513	966.438	369.513
1.1 Vendas Mercadorias / Serviços	966.438	369.513	966.438	369.513
2. INSUMOS ADQUIRIDOS TERCEIROS	668.375	168.270	669.033	168.270
2.1 Custos das Mercadorias / Serv. Vendidos	659.951	179.894	659.951	179.894
2.2 Materiais / Energia / Serviços de Terceiros	54.698	27.010	55.356	27.010
2.3 Ganhos	(46.274)	(38.634)	(46.274)	(38.634)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	298.063	201.243	297.405	201.243
4. RETENÇÕES	16.333	13.872	16.333	13.872
4.1 Depreciação / Amortização	16.333	13.872	16.333	13.872
5. VALOR ADICION. LIQUIDO PRODUZ. ENTIDADE (3 - 4)	281.730	187.371	281.072	187.371
6. VALOR ADICION. RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	2.593	4.149	3.748	4.149
6.1 Resultado da Equivalência Patrimonial	(963)	(74)	20	(74)
6.2 Receitas Financeiras	3.556	4.223	3.728	4.223
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	284.323	191.520	284.820	191.520
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	284.323	191.520	284.820	191.520
8.1 Pessoal / Encargos	148.068	125.751	148.068	125.751
Remuneração direta	120.242	103.430	120.242	103.430
Benefícios	17.448	14.939	17.448	14.939
FGTS	10.378	7.382	10.378	7.382
8.2 Impostos / Taxas / Contribuições	55.981	20.339	55.981	20.339
Federais	30.904	7.468	30.904	7.468
Municipais	25.077	12.871	25.077	12.871
8.3 Juros e Aluguéis	31.950	28.807	32.447	28.807
Juros	31.408	27.810	31.905	27.810
Aluguéis	542	997	542	997
8.4 Lucros / Prejuízos do exercício	48.323	16.623	48.323	16.623
Lucros / Prejuízos do exercício	48.323	16.623	48.323	16.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional: a. Apresentação da Companhia: A Construtora Triunfo foi criada no Paraná, no final da década de 70, é uma das mais tradicionais construtoras no segmento de infra-estrutura do Brasil, e uma das poucas que possui capacitação tecnológica e humana diversificada para realizar obras de diferentes naturezas. Nos anos 80 passou a atuar no desenvolvimento do Mato Grosso e de todo Centro-Oeste brasileiro. A partir de 1994 deu início à fase de expansão de suas atividades, com a participação na Concessionária do Aproveitamento Hidrelétrico do Rio Itiquira (MT). A Companhia possui certificações em diversos processos, além de treinamentos e desenvolvimento de procedimentos que geram melhor desempenho nas construções de suas obras. Em 2004, foi implantado o Sistema de Gestão de Qualidade que certificou a companhia no ISO 9001:2000 e PBQP-H Nível A, em 2005. A Companhia tem por objeto social as atividades de montagem eletromecânica e de construção civil em geral, atuando como construtora, montadora, coordenadora e ou supervisora, na execução por administração, empreitada, sub-emprego, concessionária, permissionária e demais modalidades de contratação e está presente em dez estados da Federação, nas regiões norte, sul, sudeste e centro-oeste onde já foram realizadas obras nos segmentos de rodovias, hidrelétricas, portos e construção civil e industrial. A Companhia adequou em 2009/2010 sua estrutura administrativa e organizacional, recuperando a rentabilidade e metas operacionais estabelecidas. Ações efetivas da reestruturação incluíram a conquista de grandes contratos e a regularização da sua dívida tributária com a adoção do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV. Outro fator de mercado que avançou o faturamento foi o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal, o qual tiveram como prioridades os investimentos em infra-estrutura, nas áreas como saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos, entre outros. A Companhia possui em carteira para os próximos cinco anos, projetos que montam receitas da ordem de R\$ 6 bilhões, conforme demonstrado a seguir:

PROJETO	OPERAÇÃO	INÍCIO	FIM	SALDO CONTRATUAL
Barragem Serro Azul (PE)	Construção da Barragem Serro Azul, localizada no Município de Palmares/PE, incluindo projeto básico, fornecimento de materiais e equipamentos	27/12/2012	18/10/2013	84.277
Rodovia BR040 (RJ)	Execução de obras de contenção, recuperação e/ou alargamento de pontes e viadutos, implantação de passarelas, recuperação de pavimento flexível e de pavimento rígido, implantação de acessos e retornos de serviços de sinalização viária	29/06/2012	29/06/2015	21.193
Aeroporto Viracopos	Prestação de se serviços e fornecimento em regime de empreitada global sob a modalidade EPC-TURN KEY LUMP SUM	01/11/2012	11/05/2014	257.141
Rodovia PR (DER)	Execução de serviços de conservação e Recuperação descontinua com melhoria do estado do pavimento bem como o fornecimento dos pertinentes ligantes asfálticos	03/09/2012	03/09/2014	9.389
Nova Subida da Serra - Petrópolis (RJ)	Implantação da "nova subida da serra", entre os KM's 102 e 82 da Rodovia BR 040, compreendendo a execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação, obras de arte corrente, drenagem, sinalização, obras complementares, túnel, obras de arte especiais e obras de contenção no trecho acima descrito.	08/05/2013	22/04/2016	474.014
Rodovia BR101 (358/SC)	Execução obras de restauração, duplicação e OAE, trecho div. SC/RS - Florianópolis, Segmento km 329,0 - km 358,5 - Extensão 28,6 km	29/06/2012	29/06/2015	4.377
Duplicação Rodovia RS 118 (RS)	Execução dos serviços de terraplenagem, drenagem pavimentação com placas de cimento portland, pavimentação asfáltica e obras complementares, entroncamento da BR/116 (Sapucaia do Sul)	01/11/2012	11/05/2014	18.213

Rodovia BR 369 e BR153 (PR)	Restauração pavimentação da BR-369 e BR-153, OAE de alargamento da ponte sobre rio Macuco Ampliação do Pier Principal, alargamento do Berço 302 e duplicação da ponte de acesso do Porto Vila do Conde, localizado no município de Barcarena	01/05/2010	31/12/2012	92.537
Porto Vila do Conde (PA)	Ampliação do Pier Principal, alargamento do Berço 302 e duplicação da ponte de acesso do Porto Vila do Conde, localizado no município de Barcarena	28/08/2009	31/03/2012	6.633
Usina de Garibaldi (SC)	Fornecimento de bens e serviços para a implantação do AHE - Garibaldi	27/07/2011	13/03/2014	2.501
Dragagem Porto Itajaí (SC)	Contratação de obras de dragagem de manutenção dos acessos aquaviários ao Porto de Itajaí, garantindo as profundidades de -14,00m na bacia de evolução e canal interno, e de -14,50m no canal externo, para a Superintendência do Porto de Itajaí	01/10/2012	30/09/2017	63.088
Reforço do cais - Porto Portonave (SC)	Execução de serviços e obras de reforço cais da PORTONAVE, retro área com execução de estacas, viga e colunas de soloimento	21/02/2013	21/02/2014	22.871
Terraplenagem - Construção Fábrica BMW	A execução de obras de terraplenagem e das demais benfeitorias para fábrica da BMW DO BRASIL LTDA	10/05/2013	06/11/2013	15.000
Duplicação Rodovia PR - 445 (PR)	Execução dos serviços de terraplenagem, pavimentação asfáltica, drenagem e OAC, OAE, conservação, sinalização e serviços complementares para duplicação da PR-445 (Rodovia Celso Garcia Cid), Trecho: Perímetro urbano de Londrina/Cambé	13/03/2013	04/09/2014	24.496
Duplicação Rodovia PR - 445 (PR)	Duplicação da rodovia PR445, implantação de passarela, terceira faixa de rolamento e trincheira junto ao acesso ao Jardim Ana Rosa, alargamento do viaduto no entroncamento da PR 445 E BR 369	01/07/2013	15/01/2015	34.100
UHE SINOP	Implantação da Usina Hidrelétrica Sinop, por modalidade de preço global Turn key, planta de capacidade instalada de 400MW no rio Teles Pires, nos municípios de Cláudia e Itaúba/MT	01/12/2013	15/08/2017	1.124.390
BR 060/153/262 (DF/GO/MG)	Serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras complementares, duplicação das rodovias BR 60, 153 e 262	01/12/2013	15/08/2018	3.643.431
PEQUENAS OBRAS	Execução dos serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, obras de artes especiais, restauração e duplicação e fornecimento de bens e serviços	01/01/2009	31/12/2015	111.118
TOTAL GERAL EM R\$				6.008.769

b. Alteração de critério contábil: Para uma melhor apresentação das demonstrações financeiras a Companhia optou pela Reclassificação da atualização dos pleitos judiciais da rubrica de receitas operacionais para a rubrica de outras receitas operacionais. No entendimento da administração, a apresentação desta forma permite uma melhor leitura de suas demonstrações financeiras. Conforme preconizado no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Reclassificação de Erros, estão sendo reapresentadas retrospectivamente estas reclassificações, na Demonstração do Resultado do Exercício, e Demonstração do Valor Adicionado do ano de 2012. Os principais efeitos e reclassificações estão assim demonstrados:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de reais)	31/12/2012		31/12/2012	
	publicado	efeitos da mudança de critério contábil	reapresentado	reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	379.753	(30.338)	349.415	
CUSTOS DOS SERVIÇOS				
Custos dos serviços prestados	(222.415)	-	(222.415)	
Depreciação	(5.966)	-	(5.966)	
Depreciação da reserva de reavaliação	(6.932)	-	(6.932)	
Custos de consórcios	(70.243)	-	(70.243)	
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(305.556)	-	(305.556)	
LUCRO BRUTO	74.197	(30.338)	43.859	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas administrativas	(40.753)	4.008	(36.745)	
Honorários dos administradores	(482)	-	(482)	
Depreciação e amortização	(974)	-	(974)	
Despesas de consórcios	-	(4.008)	(4.008)	
Outras receitas (despesas) operacionais	8.296	30.338	38.634	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(74)	-	(74)	
	(33.987)	30.338	(3.649)	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	40.210	-	40.210	
Receitas financeiras	4.223	-	4.223	
Despesas financeiras	(27.810)	-	(27.810)	
LUCRO DO EXERCÍCIO	16.623	-	16.623	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	16.623	-	16.623	
Lucro Líquido por ação - R\$	0,2245	-	0,2245	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)	31/12/2012		31/12/2012	
	publicado	efeitos da mudança de critério contábil	reapresentado	reapresentado
1. RECEITAS	369.513	(30.338)	369.513	
1.1 Vendas Mercadorias / Serviços	369.513	-	369.513	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS TERCEIROS	198.608	(30.338)	168.270	
2.1 Custos das Mercadorias / Serv. Vendidos	179.894	-	179.894	
2.2 Materiais / Energia / Serviços de Terceiros	27.010	-	27.010	
2.3 Ganhos	(8.296)	(30.338)	(38.634)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	201.243	-	201.243	
4. RETENÇÕES	13.872	-	13.872	
4.1 Depreciação / Amortização	13.872	-	13.872	
5. VALOR ADICION. LIQUIDO PRODUZ. ENTIDADE (3 - 4)	187.371	-	187.371	
6. VALOR ADICION. RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	4.149	-	4.149	
6.1 Resultado da Equivalência Patrimonial	(74)	-	(74)	
6.2 Receitas Financeiras	4.223	-	4.223	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	191.520	-	191.520	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	191.520	-	191.520	
8.1 Pessoal / Encargos	125.751	-	125.751	
Remuneração direta	103.430	-	103.430	
Benefícios	14.939	-	14.939	
FGTS	7.382	-	7.382	
8.2 Impostos / Taxas / Contribuições	20.339	-	20.339	
Federais	7.468	-	7.468	
Municipais	12.871	-	12.871	
8.3 Juros e Aluguéis	28.807	-	28.807	
Juros	27.810	-	27.810	
Aluguéis	997	-	997	
8.4 Lucros / Prejuízos do exercício	16.623	-	16.623	
Lucros / Prejuízos do exercício	16.623	-	16.623	

Continuação...



CONSTRUTORA TRIUNFO S/A

CNPJ: 77.955.532/0001-07
NIRE: 41.300.073.368

Continuação das notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais)

5 Contas a receber (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Faturas a receber e notas de débito com consórcios	50.560	29.338
Serviços executados a faturar	32.373	7.359
Pleitos judiciais	366.116	327.745
Processos com desfecho em 1 ano	22.466	20.344
Outras contas a receber	420	420
Total contas a receber de clientes	471.935	385.206
Parcela do circulante	247.283	221.226
Parcela do não circulante	224.652	163.980

Em 31 de dezembro as faturas do cliente Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná e Rio Canoas Energia S.A (R\$ 7.596 e R\$ 711, respectivamente) estavam dadas em garantias a contratos de empréstimos de capital de giro do BIC banco.

5.1 Pleitos judiciais: A Companhia tem pleitos judiciais junto aos órgãos públicos referentes aos serviços efetivamente executados, conforme cláusulas dos Contratos celebrados junto a esses órgãos, onde existem ações movidas pela Companhia para garantir o direito de recebimento desses serviços com as devidas atualizações previstas contratualmente pela falta de pagamento dos serviços por alguns órgãos públicos. A Companhia pleiteia, principalmente, indenizações de órgãos governamentais pelo não cumprimento de cláusulas contratuais, conforme segue:

Processos	Juros de mora	Juros Compensatórios	Danos Emergentes	Total
Processos referentes a obras já executadas (i)	134.853	14.862	244.376	394.091
Processos referentes a consórcios (ii)	7.847	-	10.119	17.966
Processos referentes a tributos (iii)	5.673	-	10.013	15.686
Total	148.373	14.862	264.508	427.743

A Companhia participa em consórcios construtores os quais também pleiteiam reequilíbrio contratual, portanto, está reconhecendo no seu ativo sua participação nestes processos:

Processos	Juros de mora	Juros Compensatórios	Danos Emergentes	Total
2003.34.00.018002-2 - DNER	7.288	-	5.399	12.687
2004.34.00.048443-5 BR 116/SP - DNER	842	-	893	1.735
2005.001.049778-8 CEGRJ	5.232	-	12.918	18.150
2002.34.00.040830-4 - DNER e DVOPMT	23.237	-	33.108	56.345
023.36.01.7662-2 - DERSC	17.651	-	29.358	47.009
00.000925-1 - DNER	16.984	-	9.564	26.548
2001.34.00.026118-4 - DNER	40.102	-	38.440	78.542
05.001942-8 - DNER	9.400	14.862	20.748	45.010
050.97.000296-6 - Município Pomerode/SC	4.560	-	4.779	9.339
033.04.031546-3 - DERISP - Themas	5.908	-	11.249	17.157
2004.36.00.007102-9 - CEF	3.043	-	6.504	9.547
083.53.2006.127070-0 - DAE	606	-	12.741	13.347
506.00.02053/2004-14 - DNIT	-	-	63.907	63.907
Total de processos - obras já executadas	134.853	14.862	244.376	394.091

A Companhia participa em consórcios construtores os quais também pleiteiam reequilíbrio contratual, portanto, está reconhecendo no seu ativo sua participação nestes processos:

Processos	Juros de mora	Juros Compensatórios	Danos Emergentes	Total
2009.70.00.011760-7 - União Federal	147	-	234	381
2006.61.00.022529-3 - União Federal	97	-	1.479	1.576
2009.70.00.006305-8 - INSS	2.382	-	3.235	5.617
2009.70.00.023693-1 - União Federal	3.048	-	5.065	8.113
Total de processos - União Federal	5.674	-	10.013	15.687

A Companhia pleiteia, ainda, junto à União Federal valores relacionados à repetição de indébito, que são:

Processos	Juros de mora	Juros Compensatórios	Danos Emergentes	Total
053.02.032299-5 - Estado de São Paulo	5.868	-	7.081	12.949
2006.34.00.008237-4 - União Federal	340	-	528	868
2005.34.00.004795-5 - DNER	1.639	-	2.509	4.148
Total de processos - Consórcios	7.847	-	10.118	17.965

Os assessores jurídicos consideram como expectativa de êxito provável o montante de R\$427.743 (R\$387.252 em 31.12.2012) de processos ativos. Deste montante foi reconhecido contabilmente, na Companhia o total de R\$388.582 (R\$348.089 em 31.12.2012), líquido dos juros compensatórios, no ativo circulante a parcela de R\$164.610 (R\$184.788 em 31.12.2012) e no ativo não circulante a parcela de R\$233.972 (R\$163.301 em 31.12.2012). Com base no mesmo parecer jurídico, o montante de R\$408.798 (R\$368.305 em 31.12.2012), é considerada líquida de efeitos tributários, visto que as ações são caracterizadas como danos emergentes correspondentes à recomposição do patrimônio perdido em decorrência de prejuízos causados pelo não cumprimento de cláusulas contratuais por parte de órgãos governamentais, e dessa forma não sofre incidência tributária. O reconhecimento desse ganho líquido contingente foi efetuado da seguinte forma:

	31.12.2013	31.12.2012
Processos com expectativa de realização em até 1 ano.	22.466	20.344
Processos com expectativa de realização acima de 1 ano	366.116	327.745
Parcela registrada no ativo circulante do Consórcio TRS, com expectativa de realização acima de 1 ano	18.708	18.708
Processos transferidos à investida TCE	1.508	1.508
Ganho líquido	408.798	368.305
(18.708)	(18.708)	(18.708)
(-) Processo transferido ao Consórcio TRS	(1.508)	(1.508)
(-) Processo transferido à investida TCE	(1.508)	(1.508)
Saldo em 31 de dezembro	388.582	348.089

As ações estão apresentadas conforme andamento abaixo:

	31.12.2013	31.12.2012
Andamento		
1ª Instância	236.390	213.640
2ª e 3ª Instâncias	129.726	114.105
Com execução de sentença	366.116	327.745
	22.466	20.344
Total	388.582	348.089

(*) aguardando recurso de provimento por parte dos réus (órgãos públicos), observado o êxito logrado pela Companhia nas respectivas.

6 Impostos a recuperar (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Imposto de renda retido na fonte	1.246	668
Contribuição social lucro líquido	421	421
PIS	53	20
COFINS	243	91
ISS	183	167
Outros impostos a recuperar	965	751
Total dos Impostos a recuperar	3.111	2.118

7 Partes relacionadas (controladora e consolidado):

Créditos com partes relacionadas:

Modalidade	31.12.2013	31.12.2012	
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	Dividendos a receber	94	94
Triunfo Holding de Construção S.A.	Contas a receber	170.809	115.571
Triunfo Holding de Construção S.A.	Contrato de Mútuo	-	43.599
Triunfo Holding de Participação S.A.	Contas a receber	1.693	1.626
Tainá Taxi Aéreo	Contas a receber	1	1
TCE - Triunfo Comércio Engenharia Ltda.	Contrato de Mútuo	21.222	-
Créditos com acionistas	Contrato de Mútuo	-	250
Créditos com acionistas	Venda de equipamentos	-	19.172
Créditos com acionistas	Contas a receber	-	5.363
Acciona e Triunfo Construções	Contas a receber	36	36
Total das operações a receber com partes relacionadas	193.855	81.712	

Parcela circulante	170.904	11.666
Parcela não circulante	22.951	70.045

Considerando que, objetivando a circulação de recursos financeiros para gerir e desenvolver as atividades dos objetos sociais de empresa controlada e a holding, as partes ajustaram diversos pactos denominados "mútuos", considerando ainda que, tais operações caracterizam a gestão de recursos financeiros em condomínio e relação contratual de conta-corrente, as partes formalizaram em 28 de dezembro de 2013 um instrumento de cessão de créditos, acertos e programações de liquidações para realizar o acerto e liquidação dos valores que circularam entre as partes, fazendo-se a quitação recíproca, e definindo-se a pactuação deste conta-corrente. O referido instrumento de cessão de créditos e acertos unificou o saldo a receber de R\$ (170.072) e a pagar de R\$ (736) no montante de R\$ 170.809 (valor este gerado até a data do referido instrumento), acordando que até 28 de fevereiro de 2014 a holding THC saldará o montante de R\$ 105.000 e o restante de R\$ 65.809 deverá ser quitado até 30 de novembro de 2014. **Débitos com partes relacionadas:**

Modalidade	31.12.2013	31.12.2012	
TCE - Triunfo Comércio Engenharia Ltda.	Contrato de Mútuo	-	1.186
Soma Serviços de Manutenção Total Ltda.	Contas a pagar	4	4
Triunfo Holding de Construção Ltda.	Contas a pagar	5.000	705
Total das operações a pagar com partes relacionadas	5.004	1.895	
Parcela circulante	5.000	-	
Parcela não circulante	4	1.895	

Transações com consórcios ativos:

DESCRIÇÃO	CONSORCIO										TOTAL	ELIMINAÇÕES	SALDO REGISTRADO	
	BR-44	TRS	COWAN/ TRIUNFO	TAP	CONSTRUCAP/ TRIUNFO	TRIUNFO/ COMPASA	SBS	CMT	TRIUNFO/ COMPASA LONDRINA	NOVA SUBIDA DA SERRA				CONSORCIO VIRACOPOS
ATIVO CIRCULANTE														
Disponibilidades Imediatas	6	6	9	5	223	-	4	1.963	2.508	2.147	67.600	74.471	-	74.471
Contas a receber de clientes	-	873	3.653	504	-	-	7	1.971	4.200	250	25.471	36.929	-	36.929
Transações com consorciados	115.071	-	-	18.479	6.689	10.983	-	2.023	-	-	116.960	270.215	(15.005)	255.210
Outras contas ativas	114	13.096	7	59	104	9	8	460	225	1.093	63.465	78.640	-	78.640
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	115.191	13.975	3.669	19.047	7.026	10.992	19	4.394	8.956	3.490	273.496	460.255	(15.005)	445.250
NÃO CIRCULANTE														
Transações com consorciados	-	80.775	-	-	-	-	-	23.418	-	7.181	-	111.374	3.758	115.132
Outras contas ativas	49	14	17	-	-	-	-	2	-	111	507	700	-	700
Impobilizado (líquido)	67	30	-	56	12	-	-	3.137	-	656	7.617	9.912	-	9.912
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	116	80.819	17	56	12	-	3	24.911	-	7.948	8.124	121.866	3.758	125.544
TOTAL DO ATIVO	115.307	94.794	3.686	19.103	7.038	10.992	22	29.185	8.956	11.438	281.620	582.141	(11.247)	570.894
PASSIVO CIRCULANTE														
Fornecedores	11	167	1	470	2	-	13	10.634	302	4.065	31.682	47.347	-	47.347
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	2.668	-	-	123	2.791	-	2.791
Obrigações e encargos trabalhistas	3	113	1	5	1	1	119	2.138	104	1.287	12.784	16.536	-	16.536
Impostos e contribuições	57	1.864	194	-	25	-	-	602	56	132	4.325	7.255	-	7.255
Transações com consorciados	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	57	1.159	1.216
Receita Diferida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253.943	253.943	-	253.943
Outras obrigações	183	1.711	-	-	88	-	303	-	11	20.222	2.567	25.085	-	25.085
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	254	3.855	196	475	173	1	435	16.042	473	25.706	305.404	353.014	1.159	354.173
NÃO CIRCULANTE														
Outras obrigações	94	719	611	-	-	-	-	321	-	-	-	1.745	-	1.745
Transações com consorciados	-	25.972	3.638	-	-	-	-	163	-	-	-	29.773	-	29.773
Resultado a distribuir	-	-	-	-	-	-	-	(576)	3.231	-	21.727	24.382	24.381	48.763
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94	26.691	4.249	-	-	-	(413)	3.552	-	21.727	55.900	24.381	24.381	80.281
TOTAL DO PASSIVO	348	30.546	4.445	475	173	1	22	19.594	473	25.706	327.131	408.914	25.540	434.454
ATIVO (-) PASSIVO	114.959	64.248	(759)	18.628	6.865	10.991	-	9.591	8.483	(14.268)	(45.511)	173.227	(36.787)	136.440

Continuação...



CONSTRUTORA TRIUNFO S/A

CNPJ: 77.955.532/0001-07
NIRE: 41.300.073.368

Continuação das notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais)

9 Bens imóveis destinados à venda (controladora e consolidado): Composta por fazenda situada na região leste do Estado do Amazonas, no município de Silves, situada junto aos lagos Curua, Saracá e Canaqui, adjacentes à margem esquerda do rio Amazonas. A propriedade limita-se ao norte e a leste com terras devolutas do estado e ao sul e a oeste com terras da Agro-Industrial Itacoatiara S/A, possui área total de 24.000 hectares, sendo distribuído em Área cedida ao extinto Instituto Fundiário do Amazonas (IFAM) - (2.400ha), Ocupação por terceiros - (2.000ha), Áreas sem florestas (campos naturais, áreas alagadas, etc.) - (2.086ha), Áreas de Preservação Permanente (APP) - (2.053ha), Áreas destinadas à infraestrutura (403ha) e Remanescente florestal (15.057ha). O ativo foi avaliado por empresa especializada e seu valor registrado, líquido dos custos de comercialização, está baseado em pré acordo junto a interessados no processo. A venda deste imóvel foi aprovada em reunião da Diretoria ocorrida no dia 30 de dezembro de 2010. **10 Depósitos judiciais (controladora e consolidado):**

	31.12.2013	31.12.2012
Processos judiciais trabalhistas	6.886	6.182
Processos judiciais cíveis	871	844
Processos judiciais diversos	1.154	1.025
Processos judiciais tributários	261	261
Processos judiciais em trânsito	8.593	8.423
	<u>17.765</u>	<u>16.735</u>

11 Investimentos destinados à venda (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
TCE - Triunfo Comércio e Engenharia Ltda.	43.596	43.596
Consórcio Triunfo/Engefoto	184	184
	<u>43.780</u>	<u>43.780</u>

O investimento na empresa TCE - Triunfo, Comércio e Engenharia Ltda. está apresentado de acordo com a Lei nº. 6.404/76, alterada pela Lei nº.11.638/07, e está avaliado ao valor justo no montante de R\$43.780 (R\$ 43.780 em 31.12.2012), conforme laudo de avaliação se referindo à disponibilização para venda da participação societária, conferida e re-afirmada pelos acionistas em 30 de dezembro de 2011. Esta avaliação foi realizada por empresa especializada. O referido investimento encontra-se destinado a venda na data base, o fluxo de caixa não indica necessidade de redução ao valor recuperável. A avaliação foi realizada pela projeção de fluxo de caixa operacional da empresa até 2021 utilizando como taxa de desconto - WACC o percentual de 12,39% a.a. sendo adotadas as seguintes principais premissas:

Premissas	
Recicla	Incremento pelo IPCA de 2012 a 2015 Incremento pelo PIB nominal de 2015 a 2021 Correlação ao PIB da construção e aos novos projetos e orçamentos do PAC e outros programas
Mercado	
Deduções da receita	Taxas fiscais
Custo Geral de obras	55,12% sobre a receita projetada
Despesas operacionais	4,30% sobre a receita projetada
Imposto de renda e contribuição Social	Taxas fiscais
Investimento em Imobilizado	3,5% sobre o lucro líquido projetado
Fluxo de caixa livre	EBITDA

A Companhia está efetivamente negociando a venda de participação que possui no capital social desta

12 Investimentos (controladora e consolidado): Os investimentos da Companhia em controladas somam o montante de R\$56.948, sendo que o investimento no exterior (no valor de R\$56.595) está demonstrado como segue:

	31.12.2013					
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento
Triunfo Construction LLP	57.578	56.595	(983)	100%	(983)	56.595
					<u>(983)</u>	<u>56.595</u>

13 Imobilizado (consolidado):

	31.12.2013		31.12.2012	
	Taxa anual Depreciação	Imobilizado consolidado	Depreciação Acumulada consolidado	Imobilizado Líquido
Terras		3.176	-	3.176
Edificações	4%	4.137	944	3.193
Embarcações (a)	5 a 20%	63.861	5.134	58.727
Veículos	5 a 23%	47.112	12.342	34.770
Tratamentos e instalações inds	4 a 25%	255.745	79.393	176.352
Ferramentas e equipamentos	3 a 45%	15.454	9.868	5.586
Móveis, utensílios e instalações Corri	10%	2.989	1.420	1.569
Equipamentos de informática	20%	4.628	3.142	1.486
Aterramento mercantil	3,33 a 5%	28.026	5.711	22.315
Consórcio de veículo	-	63	-	63
Total do custo		<u>425.191</u>	<u>117.954</u>	<u>307.237</u>
Berçários em bens de terceiros	10%	2.812	2.100	712
Obras em andamento e adiantamentos		468	-	468
		<u>428.471</u>	<u>120.054</u>	<u>308.417</u>

Os ativos imobilizados são sujeitos a análise de *impairment* anualmente, conforme determina o CPC 01 Valor Recuperável dos Ativos. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual de 2013 e no plano de negócios de longo prazo das Companhias. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual, (ii) os custos e despesas operacionais projetados no histórico e, (iii) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados ao custo médio ponderado de capital. (a) O único ativo imobilizado da Triunfo Construction LLP é uma Draga Rondo IMO N° 9534925, adquirida em abril de 2013, no valor de R\$ 56.491. A seguir apresentamos o ativo imobilizado da companhia por movimentação dos bens:

Contas	Terrenos	Aterramento Mercantil	Tratamentos/ Veículos/ Inst. Industrial	Outras Imobilizações	Total
Imobilizado líquido em 31/12/2012	3.176	32.382	176.446	14.386	226.390
Custo em 31/12/2012	3.176	39.365	255.054	34.330	331.925
Aquisições	-	4.203	36.322	60.166	100.691
Transferências e reclassificações	-	(15.128)	15.128	-	-
Baixas	-	(414)	(3.647)	(84)	(4.145)
Custo em 31/12/2013	3.176	28.026	302.857	94.412	428.471
Depreciação Acumulada em 31/12/2012	-	(6.983)	(78.608)	(19.944)	(105.535)
Depreciação	-	(1.519)	(12.126)	(2.688)	(16.333)
Transferências e reclassificações	-	2.895	(2.895)	24	-
Baixas	-	96	1.694	-	1.790
Depreciação Acumulada em 31/12/2013	-	(5.711)	(91.735)	(22.608)	(120.054)
Imobilizado líquido em 31/12/2013	3.176	22.315	211.122	71.804	308.417

Demonstrado ao custo histórico de aquisição e construção, são depreciados com base no método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens. A Companhia efetuou análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. **Custo atribuído:** A Companhia atribuiu como custo atribuído de seu ativo imobilizado o valor justo na data base de 1º de janeiro de 2009. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizar este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios das Controladas. **Estudo sobre a vida útil econômica dos bens patrimoniais:** Em atendimento à Lei nº 11.638/2007, a companhia formou uma comissão de especialistas internos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e consequente definição das novas taxas de depreciação a serem aplicadas no âmbito da Companhia. As taxas são reavaliadas anualmente. **14 Intangível (controladora e consolidado):** Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação, a vida útil dos ativos intangíveis da Companhia é por tempo indeterminado, pois geram fluxos de caixa líquido positivo por tempo indeterminado. Em atendimento Lei 11.638/2007 a Companhia realizou a recomposição dos custos de formação do seu ativo intangível (acervos técnicos) na data base de 1º de janeiro de 2009. Os valores utilizados na adoção foram calculados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico. Para realizar este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito do know-how, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. O valor apurado foi de R\$ 9.563, registrado no ativo intangível e o incremento de custos em contra-partida no patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial. **15 Fornecedores (controladora e consolidado):** O montante de R\$ 16.396 (R\$ 17.735 em 31.12.2012) compreendem as obrigações junto a fornecedores em geral da Companhia, incluindo as aquisições e os fornecimentos de materiais necessários ao andamento das obras, bem como as aquisições de prestações de serviços diversos. **16 Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado):**

Instituição financeira	Modalidade	Encargos	31.12.2013	31.12.2012
Bradesco S/A	Capital de giro	1,7% a.m. + 100% CDI	-	2.409
PIRE	Capital de giro	1,5% a.m. + SWAP	-	13.256
Banco Industrial e Comercial S/A	Capital de giro	1% a.m. + CDI	3.850	10.717
Banco Safra	Capital de giro	0,75% a.m. + CDI	-	10.652
Banco BTG Pactual	Capital de giro	0,634% a.m. + CDI	2.238	15.636
Banco Panamericano	Capital de giro	0,95% a.m. + CDI	-	6.025
Banco BBM	Capital de giro	0,65% a.m. + CDI	5.719	8.535
Banco Credit Suisse	Capital de giro	2% a.a. + CDI	121.922	8.535
Banco do Brasil	Capital de giro	1,58% a.m.	2.000	-
Outros Bancos	Capital de giro	2,25% a.m.	2.689	2.689
Banco Industrial e Comercial S/A	Vendas	0,9% a.m.	927	-
Banco Itau	Vendor	0,83% a 0,84% a.m.	12.456	11.066
Bradesco Leasing S/A	Leasing	1,24% a 1,31% a.m.	-	2.205
Caterpillar Financial S/A	Leasing e	0,96% a 1,62% a.m.	10.401	1.852
Banco J Safra	Finame	2,5% a 3% a.a.	22.479	19.867
Banco Itau	Finame	2,5% a 3% a.a.	6.642	5.391
Banco Industrial e Comercial S/A	Finame	0,14% a 0,74% a.m. CDI	1.729	-
Banco Lage	Leasing	1,14% a.m.	189	-
Banco Santander	Finame	3% a.a.	7.128	-
Caixa Econômica Federal	Finame	3% a.a.	2.476	-
Banco Volvo	Finame	3,5 a 3,6% a.a.	2.848	-
			<u>204.766</u>	<u>111.228</u>
Parcela circulante			154.643	74.353
Parcela não circulante			50.123	36.875

Os empréstimos na modalidade de capital de giro ocorreram na medida em que a Companhia necessitou de fluxos de caixa e caracterizam-se como conta garantida. Os empréstimos e financiamentos possuem como garantias avuls de sócios e diretores, sendo que os contratos de modalidade Finame possuem também alienação fiduciária. O cronograma de amortização do financiamento em 31 de dezembro de 2013 está assim distribuído:

Período	Valor
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015	21.817
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016	13.749
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017	10.159
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018	3.236
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019	275
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020	275
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021	275
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022	275
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023	62
	<u>50.123</u>

17 Debêntures (controladora e consolidado):

Em 10 de abril de 2013 foram emitidas 60.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para

distribuição pública, com esforços restritos de colocação, tendo valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$ 60.000.000 (sessenta milhões de reais). A escritura da primeira emissão de debêntures foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 01 de março de 2013 e a destinação dos recursos captados foi para aquisição de equipamento de dragagem ("draga"), necessário para o cumprimento do contrato de dragagem entre a Construtora Triunfo S/A e a Superintendência do Porto de Itajaí. Os juros remuneratórios são atualizados pela variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, acrescida de uma sobre taxa de 3,25% ao ano, com pagamentos semestrais em abril e outubro, iniciando em outubro/2013. A amortização do valor nominal será anualmente, iniciando-se em 10 de abril de 2014, conforme demonstrado abaixo:

Datas de Amortização	Percentual do Valor Nominal Unitário	Valor
10/04/2014	14%	8.400
10/04/2015	16%	9.600
10/04/2016	20%	12.000
10/04/2017	22%	13.200
10/04/2018	28%	16.800

O saldo em 31 de dezembro de 2013, líquido dos gastos para colocação, está assim representado:

	31.12.2013
Debêntures	60.000
1ª Emissão	10.000
Juros Remuneratórios	1.658
	<u>61.658</u>
(-) gastos de colocação	(1.130)
Saldo líquido	60.528
Circulante	9.773
Não circulante	50.755

18 Obrigações tributárias (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Imposto de renda retido na fonte	807	750
INSS retido na fonte	704	663
ISSQN a pagar	2.687	2.771
COFINS a pagar	3.545	1.859
PIS a pagar	768	403
Imposto de renda	1.987	-
Contribuição social sobre o lucro	724	-
Outros	68	625
Total dos impostos e contribuições a recolher	<u>11.290</u>	<u>7.071</u>

19 Parcelamento Convencional (controladora e consolidado):

Concomitante ao parcelamento especial (Lei 11.941), a Companhia também efetuou parcelamento convencional, a ser quitado em 60 parcelas, obedecendo aos termos da Portaria Conjunta PGFN/RFN nº 15 de 15 de dezembro de 2009, dos débitos de PIS e COFINS do período de novembro/2008 a setembro/2009 e Previdenciários do período de novembro/2008 a março/2010.

	31.12.2013	31.12.2012
PIS Convencional	1.349	1.349
COFINS Convencional	6.243	6.243
INSS Convencional	35.845	35.845
Outros parcelamentos	1.190	1.190
(-) Pagamentos efetuados até o exercício	(39.514)	(27.646)
(+) Atualização monetária pela taxa Selic	10.210	8.303
	<u>15.323</u>	<u>25.284</u>
Parcela circulante	9.532	10.823
Parcela não circulante	5.791	14.461

20 Programa de recuperação fiscal - REFIS (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
(=) Valor parcelado	73.066	73.066
(-) Benefício redução de multas e juros	(15.950)	(15.950)
(-) Benefício utilização prejuízo fiscal e base negativa de CSL	(6.264)	(6.264)
(-) Revisão de débitos refs INSS art.3º 11.941	(7.809)	(7.809)
(=) Saldo da dívida após a redução dos encargos	<u>43.043</u>	<u>43.043</u>
(+) Atualização monetária pela taxa Selic	13.879	12.529
(-) Pagamentos efetuados até o exercício	(24.234)	(19.803)
	<u>32.688</u>	<u>35.769</u>

De acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento de tributos junto à Procuradoria da Fazenda Nacional e à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Foram incluídos neste parcelamento, débitos oriundos do Parcelamento Excepcional - PAEX, Parcelamentos Ordinários e débitos que não haviam sido parcelados anteriormente. A Companhia utilizou seus Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social, para quitação de multas e Juros, conforme preconizado na Lei, no montante de R\$ 22.211. Nesta adesão os tributos, serão pagos em 120 parcelas, divididos em débitos oriundos do REFIS III (MP 303/2006) e débitos vencidos até 30 de novembro de 2008. Estão sendo representadas as contas de obrigações tributárias, demonstrando-as analiticamente de forma a segregando os parcelamentos de impostos de acordo com sua natureza.

21 Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado): Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia mantém no longo prazo o saldo de imposto de renda e contribuição social sobre contratos diferidos com órgãos públicos. A Companhia utiliza-se do regime de tributação pelo lucro real e calculou e registrou seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras. Reconciliação da alíquota do imposto de renda e da contribuição social para 31 de dezembro:

Continuação...



CONSTRUTORA TRIUNFO S/A

CNPJ: 77.955.532/0001-07
NIRE: 41.300.073.368

Continuação às notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais)

	31.12.2013	31.12.2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social IR/CS pela alíquota nominal combinada de 34%	51.034	16.823
Adições(exclusões) não dedutíveis, líquidas	(42.986)	(20.027)
Total	(8.048)	(3.403)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.711	-

22 Contrato de Construção (controladora e consolidado): Em Outubro de 2010, a Companhia firmou contrato com a Rio Canoas Energia S.A. para a construção de uma usina hidrelétrica a ser concluída até março de 2014. A Companhia optou pela apropriação das receitas, para cada um desses contratos, utilizando o método do percentual da margem de lucro global orçada (Instrução Normativa da SRF nº 21/79). Esse percentual é aplicado mensalmente sobre os custos incorridos em cada contrato, obtendo-se a receita estimada. A diferença entre este valor e o valor faturado de acordo com os eventogramas contratuais é a receita diferida. A opção pela relação entre os custos incorridos no período de apuração e o custo total estimado da execução da empreitada ou da produção, está regulada no inciso I, parágrafo 1º do artigo 407 do Regulamento do Imposto de Renda. Em 31 de dezembro de 2013 a companhia não possuía saldo remanescente do respectivo contrato de construção (R\$ 71.986 em 31 de dezembro de 2012) em decorrência da conclusão da obra.

23 Adiantamento de cliente (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Rio Canoas Energia S.A.	1.447	9.477
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24.708	-
Companhia Hidro Elétrica do S. Francisco-CHESF	24.303	-
Outros Adiantamentos	8.775	10.519
	58.933	19.996
Passivo circulante	5.017	15.092
Passivo não circulante	53.916	4.904

Em 28 de agosto de 2013, a Companhia celebrou com as empresas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF um pré-contrato de fornecimento de bens e prestação de serviços para a implantação da UHE Sinop, no valor total de R\$ 1.124 bilhões, este pré-contrato vigorará desde o dia da assinatura até a data da assinatura do Contrato Definitivo de Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços para fins de implantação da UHE Sinop. A título de adiantamento foi recebido R\$ 49.012 milhões referente a este empreendimento.

24 Provisões para contingências (controladora e consolidado): A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31.12.2012	Adições	(-) Baixas	31.12.2013
Provisões trabalhistas	3.613	1.591	-	5.204
Provisões cíveis	586	2.118	-	2.704
Provisões fiscais	270	-	252	18
Provisão para contingências	4.469	3.709	252	7.925

Em 31 de dezembro de 2013, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$ 7.658 (R\$ 2.793 em 2012). **25 Patrimônio líquido:** a. **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é de R\$ 74.035, representado por 7.403.510 ações, sendo 3.701.555 ações ordinárias e 3.701.555 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. b. **Ajuste de avaliação patrimonial:** A Companhia efetuou as revisões de vida útil dos ativos imobilizados e decidiu atribuir novo custo às propriedades e intangíveis na data-base da transição para a adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos 15 a 40, em 1º de janeiro de 2009. Na data de transição o valor desta matéria valia, no montante de R\$ 290.579, foi registrado no ativo imobilizado em contra partida a patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2013, o ajuste de avaliação patrimonial é de R\$200.431 (R\$ 227.360 em 2012). Não foram reconhecidos as provisões para o IR e CSLL sobre os ajustes de avaliação patrimonial, exceto o montante de 17 milhões referente ao terreno que encontra-se destinado a venda. c. **Dividendos:** Ao acionistas é assegurado o percentual de 1% (um por cento) conforme Estatuto Social Consolidado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. Porém em virtude do seu fluxo de caixa a Administração da Companhia optou por não destinar dividendos neste exercício. d. **Reserva legal:** Constituída a razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. Em 31 de dezembro de 2013, a reserva legal é de R\$ 13.305 (R\$ 10.537 em 31 de dezembro de 2012). e. **Reservas de lucro a realizar:** O lucro remanescente, após a constituição da reserva legal, terá a destinação que for aprovada na Assembleia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2013, a reserva de lucros a realizar é de R\$ 273.173 (R\$ 200.690 em 31 de dezembro de 2012). **26 Seguros (não auditados):** Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e de responsabilidade civil. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. **27 Lucro por ação:** O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Em 2013 e 2012, não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o lucro básico e diluído são similares. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	31.12.2013	31.12.2012
Resultado básico e diluído por ação		
Número:		
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia (em milhares de reais)	51.034	16.823
Denominador (em ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	74.035	74.035
Resultado básico por ação (em R\$)	0,6893	0,2245
Resultado diluído por ação (em R\$)	0,6893	0,2245

28 Receita operacional líquida (controladora e consolidado): A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	31.12.2013	31.12.2012
Receita dos serviços prestados	350.284	241.924
Receita de consórcios	616.154	127.589
Total da receita bruta operacional	966.438	369.513
Impostos incidentes - Companhia	(12.077)	(12.372)
Impostos incidentes - Consórcios	(37.612)	(7.726)
Total das deduções sobre a receita bruta	(49.689)	(20.098)
	916.749	349.415

29 Custos dos serviços prestados (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Custos diretos aplicados na obra	(190.010)	(168.066)
Serviços de terceiros	(72.675)	(43.573)
Depreciação	(15.306)	(12.898)
Custos de consórcios	(518.926)	(70.243)
Outros Custos	(12.772)	(10.776)
	(809.689)	(305.556)

30 Resultado de operações com consórcios (controladora e consolidado): Em 31 de dezembro de 2013 os resultados dos consórcios estão assim representados:

RESULTADO CONSÓRCIOS	RECEITAS	() DEDUÇÕES RECEITA	CUSTO	DESPESAS	RESULTADO
CONSÓRCIO VIRACOPOS	500.599	(32.124)	(428.020)	(12.701)	26.753
CONSÓRCIO CMT/TRIUNFO	75.789	(3.423)	(45.226)	(7.945)	19.195
CONSÓRCIO TRIUNFO/COMPASUA-ONDRINA	21.284	(776)	(9.700)	(35)	10.773
CONSÓRCIO TRIUNFO/COMPASUA-ENG. BELTRÃO	3	-	(58)	15	(41)
CONSÓRCIO BR/40	-	-	(30)	(9)	(118)
CONSÓRCIO COM/ANTRIUNFO	-	-	(133)	(1)	(133)
CONSÓRCIO CONSTRUCAP/TRIUNFO	366	(49)	(655)	(2)	(340)
CONSÓRCIO TEP	296	(19)	(1.388)	(31)	(1.142)
CONSÓRCIO TRS	12.178	(793)	(12.728)	-	(1.343)
CONSÓRCIO NOVA SUBIDA DA SERRA	5.635	(428)	(19.951)	(1.209)	(15.544)
OUTROS CONSÓRCIOS	4	-	(47)	-	(43)
PARTICIPAÇÃO DA COMPANHIA	616.154	(37.612)	(618.926)	(21.999)	37.616

31 Despesas administrativas:

	controladora		consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Gastos Gerais	(5.661)	(4.655)	(5.661)	(4.655)
Despesas com pessoal e encargos trabalhistas	(12.659)	(12.505)	(12.659)	(12.505)
Serviços de terceiros	(15.731)	(12.499)	(15.731)	(12.499)
Despesas tributárias	(3.579)	(241)	(3.579)	(241)
Provisão para contingências	(3.456)	(1.035)	(3.456)	(1.035)
Outras despesas administrativas	(8.393)	(5.810)	(9.051)	(5.810)
	(49.479)	(36.745)	(50.137)	(36.745)

32 Outras receitas (despesas) operacionais (controladora e consolidado):

	31.12.2013	31.12.2012
Resultado de venda de imobilizado	470	141
Resultado na alienação de Investimentos	(2.012)	(1.192)
Atualização de pleitos judiciais	40.493	30.338
Outras receitas (despesas) operacionais	7.322	9.347
	46.274	38.634

33 Resultado financeiro líquido:

	controladora		consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	685	460	685	460
Descontos obtidos	91	292	91	292
Juros recebidos	1.628	2.523	1.628	2.523
Outros	1.152	948	1.324	948
	3.556	4.223	3.728	4.223
Despesas financeiras				
Juros sobre fornecedores em atraso	(2.027)	(6.147)	(2.027)	(6.147)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(21.729)	(14.245)	(21.729)	(14.245)
Juros sobre impostos parcelados	(2.627)	(4.082)	(2.627)	(4.082)
Juros sobre impostos e atraso	552	(660)	552	(660)
Tarifas bancárias	(174)	(1.278)	(173)	(1.278)
Descontos concedidos	(61)	(101)	(61)	(101)
Outros	(5.342)	(1.297)	(5.838)	(1.297)
	(31.408)	(27.810)	(31.903)	(27.810)
Resultado financeiro líquido	(27.852)	(23.587)	(28.175)	(23.587)

34 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: A Companhia possui instrumentos financeiros representados substancialmente por caixa e bancos, investimentos, contas a receber e contas a pagar a terceiros. O valor desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, geralmente se aproxima do valor de mercado devido sua natureza e prazos de realização ou liquidação. **34.1 Análise dos instrumentos financeiros:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **a) Riscos de crédito - Exposição aos riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	31.12.2013	31.12.2012
Disponibilidades	7.557	497
Aplicações financeiras	24.356	5.895
Contas a receber de clientes	471.935	385.206
Partes relacionadas - Ativo - CP e LP	193.855	81.712
	697.703	473.310

- **Perdas por redução ao valor recuperável de ativos:** A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período. **b) Risco de liquidez:** A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31.12.2013	31.12.2012
Fornecedores	(16.396)	(17.735)
Empréstimos e financiamentos	(204.766)	(111.228)
Programa de recuperação fiscal - REFIS	(32.688)	(35.769)
Partes relacionadas	(5.004)	(1.895)
	(258.854)	(166.627)

Valor justo É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	31.12.2013	31.12.2012
Disponibilidades	7.557	497
Aplicações financeiras	24.356	5.895
Contas a receber de clientes	471.935	385.206
Partes relacionadas - Ativo - CP e LP	193.855	81.712
(-) Fornecedores	(16.396)	(17.735)
(-) Empréstimos e financiamentos	(204.766)	(111.228)
(-) Programa de recuperação fiscal - REFIS	(32.688)	(35.769)
(-) Partes relacionadas - Passivo	(5.004)	(1.895)
	438.849	306.683

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. **Ativos financeiros:** Caixa e equivalentes de caixa - São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação. Contas a receber e outras contas a receber - São saldos provenientes de transações comuns registradas pelos seus valores nominais acrescidos ou estimados, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. São designados como empréstimos e recebíveis, estando o valor contábil próximo do valor de mercado. **Passivos financeiros:** Contas a pagar - São saldos provenientes de transações comuns registradas pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. São designados como custo amortizável, estando o valor contábil próximo do valor de mercado. Empréstimos e financiamentos - Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício. A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2013 e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que tenham caráter especulativo. **Gerenciamento de riscos:** Taxas de juros - A Companhia, em razão da natureza das suas transações de caixa não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos de balanço. Concentração de riscos de crédito - A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme mencionado na nota explicativa. Risco de encargos financeiros/ flutuação de taxa de câmbio - Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação como na exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. **C. Risco regulatório:** - Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota. Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos. **35 Eventos Subsequentes:** Em 28 de fevereiro de 2014 a Companhia quitou a dívida com o Banco Credit Suisse no montante de R\$ 127.099 e liquidou R\$ 105.000 de contas a receber de partes relacionadas. **36 Informações Suplementares:** Medida Provisória nº 627, em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre: "A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;" "A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas;" "A tributação dos dividendos distribuídos dependendo da opção/diferença entre balanço fiscal e societário; Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas da Construtora Triunfo S.A.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva:
Allyrio de Jesus Dipp Filho Ney Marcelo Urbano Adir Afonso Borges

Contadores:
Araclete Betti
CRC PR 040.237/0-1